

MEU TRISAVÔ FERRAVA A VELHA MARCA  
QUAL SEU BRASÃO DE SOL QUEIMADO À GUIZA  
DE PORTUGUÊS BRASÃO DESSES  
ALÇADOS NOS METAIS NOS  
ESMALTES NA DIVISA



EM EXÍLIO QUE É MUITO  
MAIS QUE RIMA ME MARCA  
A MARCA SE A MEMÓRIA GIZA

NO CURRAL JÁ ANOITECE MAS O FOGO AINDA  
AQUECE RUBRO FERRO  
NUM BRASEIRO QUE MARCA  
NO COURO VIVO INDELÉVEL  
DISTINTIVO  
CONCEIÇÃO DO LIMOEIRO



QUEM NO CHÃO DESSES  
CAMINHOS DEVAGAR  
O OUVIDO ENCOSTA ESCUTA TROPEL DE RESES  
SOB UM SOL QUE TUDO TOSTA E LÁ BEM LONGE  
UM LAMENTO QUE VAI ABOIANDO AO VENTO  
MANOEL FIDÉLIS DA COSTA

VIRGÍLIO MAIA. TIPOGRAFIA DO AUTOR.

NAS OFICINAS DE VLADIMIR MARÃO. LIMOEIRO DO NORTE. CEARÁ. MMXI.

LAVS DEO